

**ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE HISTÓRIA – 2020/1**  
**TEMA: IDADE MÉDIA**

1. Idade Média



Com a queda do Império Romano do Ocidente, a Europa fragmentou-se em dezenas de pequenos domínios bárbaros. A partir do século VIII, invasões de bárbaros, húngaros e normandos (vikings) aumentaram a insegurança da população.

Construções fortificadas e castelos foram erguidos em boa parte da Europa, pois o exército romano já não podia mais garantir a segurança nas cidades, obrigando as pessoas a procurar proteção, alimento e abrigo nas propriedades rurais. Esse processo ficou conhecido como **ruralização**.

A fragmentação política e territorial, o cristianismo e a junção de costumes romanos e germânicos deram origem a um novo sistema de organização social, política e econômica que existiu em parte da Europa ocidental: o **feudalismo**.

Os laços de fidelidade e dependência entre nobres constituíram a maior característica do feudalismo. Em troca de auxílio militar, os reis doavam a nobres e guerreiros bens de importância: um lote de terras, um título ou o direito de cobrar taxas e impostos. Esse bem era chamado feudo e aquele que o possuía era um senhor feudal.

A relação entre senhor feudal, também chamado de suserano (o que doa a terra) e o vassalo (o que recebe a terra) se dava mediante a um acordo entre ambos com objetivos práticos, de acordo com as necessidades de ambas as partes, e era estabelecido por três atos: o primeiro era homenagem, o segundo era a fidelidade e a posse.

Com a fragmentação do poder do Império e a queda no sistema de coleta de impostos e do comércio, há também a queda das relações entre as diferentes regiões.

Em razão disso, cada feudo passou a produzir o necessário para sua sobrevivência. Por isso, a economia feudal baseava-se na agricultura de subsistência. No entanto, a produção agrícola era baixa devido ao desconhecimento de técnicas agrícolas

mais avançadas. A falta de higiene e a debilidade física contribuíam para disseminação de doenças.

A sociedade medieval estava dividida em ordens, camadas sociais conforme a função desempenhada pela pessoa e a posição social era hereditária, sem mobilidade social.

A **nobreza** era uma das ordens dominantes da sociedade feudal e os cavaleiros eram os mais prestigiosos guerreiros medievais. O treinamento de um cavaleiro começava na infância e por volta dos 18 anos, ele recebia sua espada, consagrada por uma autoridade religiosa.

O **clero** era formado pelos cardeais, bispos, abades, monges e párocos, todos subordinados a autoridade do papa. Todos os acontecimentos eram atribuídos à vontade divina. Muitos membros da Igreja Católica exerciam um poder que não era somente espiritual, mas também político e econômico, pois a Igreja recebia doações de terras, bem como tributos dos servos, tornando-se uma das maiores proprietárias de terras do período.

Os **servos** ou camponeses, eram responsáveis por quase todo trabalho nas terras senhoriais e cabia aos servos uma série de obrigações feudais.

Os servos eram obrigados a dar parte de sua produção (talha), trabalhar alguns dias na terra do senhor (corvéia) e ainda o pagamento para utilizar fornos, moinhos ou instalações do castelo (banalidades). Havia ainda outras taxas como o pagamento de 10% da produção à Igreja (Tostão de Pedro).

## Cultura e Arte Medieval

A Idade Média foi uma época de forte fervor religioso, por isso a arte era marcada pela religião, sendo as expressões mais significativas, as catedrais.

Sendo predominante o estilo arquitetônico chamado de românico entre os séculos XI e XII. A partir do século XII surgiu um novo estilo chamado de arte gótica.

A pintura e as iluminuras também caracterizam a arte medieval, ornamentando as paredes internas das igrejas com afrescos e os manuscritos da época.

Na Idade Média, o ensino não era geral nem obrigatório. Poucos sabiam ler e escrever, em geral os clérigos e alguns reis e nobres. O ensino concentrava-se nos mosteiros e se destinava as crianças que iam seguir a vida religiosa.

Os monges chamados **copistas**, foram responsáveis pela preservação de muitas obras clássicas (gregas e romanas) que chegaram até nós. Seus manuscritos eram adornados com iluminuras.

No século XI foram fundadas as primeiras universidades. Eram associações de mestres e alunos que, inicialmente estavam sob a autoridade do bispo da cidade.

## O FEUDO



Desenho representa os elementos de um feudo.

## ATIVIDADES:

1. Leia o fragmento a seguir, de Hilário Franco Júnior que relata algumas contribuições medievais aos dias atuais:

*O patrimônio intelectual de origem medieval é impressionante. Dele fazem parte as universidades, que até hoje preservam de suas origens no século XII, a pedagogia (aulas expositivas e debate de textos), a concessão de título (tese submetida a uma banca examinadora), a concessão do direito de exercício profissional (licentia docendi), a estrutura administrativa (reitor, divisão em faculdades), o auxílio aos membros necessitados (concessão de bolsas aos estudantes carentes). Também fazem parte desse patrimônio inúmeras técnicas intelectuais. (...) É o caso dos algarismos arábicos (século X), pré-condição para a matemática moderna e, assim, para das demais “ciências exatas”. Do livro, bem mais manejável que os rolos de pergaminho da Antigüidade, e provido de melhores meios de utilização, como os índices (século XII), possibilitadores dos dicionários e enciclopédias. (FRANCO Jr. Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2008.)*

a) Embora no período medieval o conhecimento fosse restrito à certas camadas da população, o período nos trouxe importantes contribuições educacionais. Cite três dessas contribuições.

b) Do patrimônio intelectual que nos foi legado pela Idade Média, qual você considera mais importante? Por quê?

2. O texto a seguir descreve como as mulheres eram vistas no período medieval. Leia-o com atenção:

*No esquema da sociedade feudal, a mulher não tinha qualquer lugar. Se, para os homens da Idade Média, existe uma categoria mulher, durante muito tempo, a mulher não é definida por distinções profissionais, mas pelo seu corpo e pelas suas relações com determinados grupos. A mulher define-se como esposa, viúva ou virgem. Foi vítima das pressões que o parentesco e a família foram impondo à afirmação das mulheres como indivíduos dotados de uma personalidade jurídica, moral e econômica.*

*Na documentação da Idade Média, fruto de uma sociedade dominada pelos homens, a voz das mulheres raramente se faz ouvir e, na maior parte dos casos, provém das camadas mais altas da classe mais alta. No entanto, (...) a mulher é uma personagem fundamental das alianças que se contraem no interior da aristocracia feudal.*

*(...) A mulher, muito jovem, casa com um homem que se aproxima dos trinta anos e o casal é separado por uma dezena de anos. A mulher é um ventre, vítima de uma elevada fecundidade que a faz passar grávida metade da sua vida, antes dos quarenta anos. O poder que lhe é concedido manter sobre a casa, em cujo centro se situa o quarto do casal, é uma fraca compensação. (...) Sujeita aos seus deveres de esposa, obrigada a ser fiel ao marido e à sua autoridade, só encontra compensações — limitadas — no amor pelos filhos, que, na maioria dos casos, são entregues a amas, logo nos primeiros anos, e sucumbem vítimas da terrível mortalidade infantil. (LE GOLF. Jacques (Org). O Homem Medieval. Lisboa: Editora Presença, 1989.)*

a) Como as mulheres eram vistas na sociedade da Idade Média? Qual era sua função principal?

b) Ao longo do tempo, as mulheres foram conquistando direitos políticos e sociais. Faça um comparativo entre a situação das mulheres do período estudado com os dias atuais.





PROFESSOR (A): JULIANA MACHADO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Para eventuais dúvidas, encaminhar e-mail para: [julyanamachado@hotmail.com](mailto:julyanamachado@hotmail.com)

## ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE HISTÓRIA– 2020/2 TEMA: IDADE MÉDIA

### 2. Texto para leitura e interpretação

#### CURIOSIDADES – IDADE MÉDIA

Nos tempos medievais, a maioria casava-se no mês de Maio/Junho (início do verão no hemisfério norte) porque, como tomavam o primeiro banho do ano em Maio, em Junho o cheiro ainda estava mais ou menos. Entretanto, como já começavam a exalar alguns "odores", as noivas tinham o costume de carregar buquês de flores junto ao corpo, para disfarçar. Daí termos em Maio o "mês das noivas" e a origem do buquê explicada.

Os banhos eram tomados numa única tina, enorme, cheia de água quente. O chefe da família tinha o privilégio do primeiro banho na água limpa. Depois, sem trocar a água, vinham os outros homens da casa, por ordem de idade, as mulheres, também por idade e, por fim, as crianças. Os bebês eram os últimos a tomar banho. Quando chegava a vez deles, a água da tina já estava tão suja que era possível perder um bebê lá dentro. É por isso que existe a expressão "não jogue fora o bebê junto com a água do banho".

Os telhados das casas não tinham forro e as madeiras que os sustentavam eram o melhor lugar para os animais se aquecerem; cães, gatos e outros animais de pequeno porte como ratos e besouros. Quando chovia, começavam as goteiras e os animais pulavam para o chão. Assim, a nossa expressão "está chovendo canivetes" tem o seu equivalente em inglês em "It's raining cats and dogs". E, para não sujar as camas, inventaram uma espécie de cobertura, que se transformou no dossel.

Aqueles que tinham dinheiro possuíam pratos de estanho. Certos tipos de alimentos oxidavam o material, o que fazia com que muita gente morresse envenenada - lembremo-nos que os hábitos higiênicos da época não eram lá grande coisa. Isso acontecia frequentemente com os tomates, que, sendo ácidos, foram considerados, durante muito tempo, como venenosos.

Os copos de estanho eram usados para beber cerveja ou uísque. Essa combinação, às vezes, deixava o indivíduo "no chão" (numa espécie de narcolepsia induzida pela bebida alcoólica e pelo óxido de estanho). Alguém que passasse pela rua poderia pensar que ele estava morto, portanto recolhia o corpo e preparava o enterro. O corpo era então colocado sobre a mesa da cozinha por alguns dias e a família ficava em volta, em vigília, comendo, bebendo e esperando para ver se o morto acordava ou não. Daí surgiu o velório.

A Inglaterra é um país pequeno, e nem sempre houve espaço para enterrar todos os mortos. Então, os caixões eram abertos, os ossos tirados e encaminhados ao ossuário, e o túmulo era utilizado para outro infeliz. Às vezes, ao abrir os caixões, percebiam que havia arranhões nas tampas, do lado de dentro, o que indicava que aquele morto, na verdade, tinha sido enterrado vivo.

Assim, surgiu a ideia de, ao fechar os caixões, amarrar uma tira no pulso do defunto, tira essa que passava por um buraco no caixão e ficava amarrada num sino. Após o enterro, alguém ficava de plantão ao lado do túmulo durante uns dias. Se o

indivíduo acordasse, o movimento do braço faria o sino tocar. Assim, ele seria "saved by the bell", ou "salvo pelo gongo", como usamos hoje.

(A História, seus fatos curiosos e curiosidades do mundo contemporâneo. Disponível em: <http://www.fatoscuriososdahistoria.com/2014/09/curiosidades-sobre-idade-media.html>. Acesso em 24/04/2016)

### **ATIVIDADES:**

Leia o texto acima com atenção e responda:

A) Baseado no texto, explique a relação do banho medieval com as relações familiares da época.

B) Explique como se dava a narcolepsia no referido período.

C) “Salvo pelo gongo” é uma expressão que usamos até os dias atuais. A que ela se referia no período medieval?

D) Quais os hábitos higiênicos em que a diferença com os dias atuais é mais evidente? Por quê?

**ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE HISTÓRIA – 2020/3**  
**TEMA: IDADE MÉDIA – PESTE NEGRA**

**3. Texto para leitura e interpretação:**

Nas primeiras décadas de 1400, iniciou-se uma crise prolongada marcada pela fome, pela doença e por revoltas sociais. Naquelas décadas, a oferta de alimento tornou-se insuficiente para atender a população, que crescia em ritmo acelerado. Ocorreram chuvas torrenciais seguidas de más colheitas e áreas agrícolas passaram a ser usadas para pecuária. Além disso, as condições de higiene na Europa eram péssimas: o lixo das casas era lançado nas ruas e não havia serviços de coleta, encanamento ou esgoto.

Fome e falta de higiene colaboraram para uma terrível epidemia, “a grande peste” ou “peste negra” atingisse toda Europa, desde Portugal até a Rússia. A peste era transmitida por pulgas que picavam os ratos, e depois, os seres humanos. Calcula-se que, entre 1347 e 1350, a grande peste matou cerca de um terço da população europeia. Maior que essa doença só o medo causado por ela. Houve casos em que a população abandonou sua cidade só por ouvir dizer que a peste vinha chegando.



Fonte:

[http://1.bp.blogspot.com/-PRdQnsk0nsQ/Tgxfk27CvKI/AAAAAAAAA6Q/0tDzT2fJLM/s1600/peste\\_negra.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-PRdQnsk0nsQ/Tgxfk27CvKI/AAAAAAAAA6Q/0tDzT2fJLM/s1600/peste_negra.jpg).  
Acesso

Com as mortes provocadas pela fome, pela peste e pela Guerra dos Cem Anos (1337 a 1453 – uma série de conflitos entre França e Inglaterra), começou a faltar mão de obra nos campos, a produção agrícola diminuiu, trazendo prejuízos para a nobreza. Para compensar suas perdas, a nobreza aumentou o controle sobre os camponeses e os tributos pagos por eles. Os camponeses reagiram incendiando colheitas, fugindo e promovendo revoltas.

**Para saber mais:**

A Peste Negra | Nerdologia: <https://www.youtube.com/watch?v=Q87c4UBXTpY>



### Para relacionar com a atualidade:

Quais as semelhanças entre a Covid-19 e outras pandemias do passado?  
<https://saude.abril.com.br/blog/tunel-do-tempo/semelhancas-covid-pandemias-passado/>

### ATIVIDADES:

- Assim como no passado, hoje vivemos uma pandemia, trata-se do Coronavírus ou COVID-19. Procure descobrir o significado da palavra “pandemia”
- Entre 1348 e 1351, uma pandemia de peste bubônica, conhecida como peste negra ou grande peste, alastrou-se pela Europa. A doença, vinda da Ásia Menor, chegou aos portos italianos e rapidamente espalhou-se por cidades e zonas rurais. Cronistas descreveram os terríveis sintomas dela: febre alta, calafrios, dores musculares e nas articulações, catarro, ínguas e perda de sangue. Seu alto poder de contágio e a maior concentração de pessoas nas cidades tornaram a doença devastadora. Calcula-se que cerca de 20 milhões de pessoas, aproximadamente um terço da população europeia do período, tenha morrido. Estudos recentes feitos de corpos encontrados nas áreas atingidas pelas epidemias revelaram que a doença foi causada pela bactéria *Yersinia pestis*, presente em alguns tipos de roedores. Pulgas que parasitavam roedores contaminados pela bactéria foram os vetores da doença. Atualmente, a doença ainda atinge milhares de pessoas. O que não significa, necessariamente, uma grande mortandade. Isso porque a doença é facilmente diagnosticável, e o tratamento, feito com antibióticos, é bastante eficaz.

Que fatores contribuíram para o alastramento da peste bubônica na Europa?

Quais medidas podem ser tomadas para evitar a contaminação pela peste bubônica?

Procure fazer um quadro comparativo entre a Peste negra e o Covid-19. Quais são as semelhanças e diferenças entre as duas pandemias?

